

CARTILHA DE ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS TELEATENDIMENTOS DURANTE A PANDEMIA

Aline Giovana Sarti; Claudia da Costa Mota; Erika Mendes; Juliana Ganem; Katharina Metzler; Rita Munhoz



Instituto Passo a Passo
EQUOTERAPIA



Apoiadores



PREFEITURA DE ITATIBA/SP



CARTILHA DE ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

TELEATENDIMENTOS DURANTE A PANDEMIA



Instituto Passo a Passo

EQUOTERAPIA

Instituto Passo a Passo
EQUOTERAPIA

INSTITUTO PASSO A PASSO

EQUOTERAPIA

NA SUA CASA

INSTITUTO PASSO A PASSO | ITATIBA-SP | 2020



Aline Giovana Sarti; Claudia da Costa Mota; Erika Mendes; Juliana Ganem; Katharina Metzler; Rita Munhoz;. (2020). Cartilha de estratégias terapêuticas por teleatendimentos durante a pandemia. Itatiba São Paulo.

ILUSTRAÇÃO: Stephanie Roinier

EDIÇÃO: Aline Giovana Sarti

EQUIPE TÉCNICA: Aline Giovana Sarti; Claudia da Costa Mota; Erika Mendes; Juliana Ganem; Katharina Metzler; Rita Munhoz;

APRESENTAÇÃO

No dia 17 de março de 2020 Instituto Passo a Passo Equoterapia encerrou seus atendimentos presenciais mediante ao decreto nº 64.862, de 13 de março de 2020 estabelecido do pelo Governo do Estado de São Paulo, para minimizar o contágio do COVID19. A partir deste momento iniciou-se os tele - atendimentos, nas quais objetivaram possibilitar uma continuidade do processo terapêutico e assistência global das famílias atendidas pela instituição.

O Instituto Passo a Passo é uma organização Não Governamental (ONG), situado em Itatiba, interior do estado de São Paulo, que possibilita atendimento, pesquisa e formação em Equoterapia. O propósito da Instituição é contribuir com a evolução humana por meio dos movimentos do cavalo, da natureza e da busca espiritual.

O Passo a Passo oferece a Equoterapia e outros programas de desenvolvimento humano, tais como: treinamento experiencial com cavalos (tec), *Equus Experience*, Atendimento Singular (consultoria), desenvolvimento de carreira para profissionais da saúde, educação e equitação, Experiências com o meio ambiente através dos animais e da Agricultura Biodinâmica e as Atividades Artísticas (Dança circular, música, canto, argila, pintura) dão um tom curativo em todas as nossas intervenções, com: pais, educadores, terapeutas, Equoterapeutas, líderes, empresas, escolas e profissionais da área da saúde, educação e equitação.

O público atendido na Equoterapia são crianças e adolescentes dos três primeiros setênios, entre 2 e 21 anos, que desejam melhorar seu processo de aprendizagem global e autonomia, com e sem deficiência.

Os programas da Equoterapia oferecidos são: Hipoterapia, Educação e Reeducação, Pré-esportivo, Esporte Educacional Equestre, como preconizados pela ANDE Brasil, e o Programa de Atendimento Equoterápico nos Distúrbios de Aprendizagem (PAEDA), de autoria da idealizadora do Passo a Passo, Claudia Mota.

A Equoterapia é um método terapêutico que tem o cavalo como o facilitador da evolução humana, independente da sua condição. O mediador tem sua atuação na construção de estratégias para o desenvolvimento global de sujeitos, pois, o cavalo é um agente facilitador de ganhos motores, emocionais, intelectuais e espirituais (Mota, 2018).

A inserção do cavalo em processos terapêuticos data de 458-370 a.C., quando Hipócrates, pai da medicina, fez referência à equitação como fator regenerador da saúde

No Brasil o método foi trazido pela Associação Nacional de Equoterapia, ANDE BRASIL, em 1989, e funciona até hoje como centro de formação de profissionais que desejam atuar na área. O nome Equoterapia é uma denominação brasileira, também formulado por esta Associação. O método é reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina - CFM (6 de abril de 1997), Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO (27 de março de 2008), Conselho Regional de Fonoaudiologia da 2ª Região (2019) e Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF.

Esta cartilha tem como objetivo oferecer aos leitores uma nova perspectiva de suporte aos praticantes de Equoterapia em meio a Pandemia, oferecendo aos profissionais estratégias práticas para serem utilizadas no ambiente residencial das crianças e adolescentes. As estratégias são focadas a este público, pois são os atendidos pela Instituição, porém profissionais podem adaptar e adequar, conforme idade, patologia, demanda, entre outros aspectos.

Todas as estratégias foram baseadas na filosofia e estrutura do Programa de Atendimento Equoterápico nos Distúrbios de Aprendizagem (PAEDA) e, construídas e adaptadas pela equipe terapêutica do Instituto Passo a Passo. Mas, cabe salientar que o PAEDA não é uma receita, com estratégias rígidas, e o programa só pode ser chamado de PAEDA, quando segue todas as premissas preconizadas as atividades envolvam o cavalo e o ambiente equestre. No caso desta cartilha, as estratégias tiveram uma inspiração no PAEDA e, foram elaboradas com o objetivo de serem aplicadas pelos responsáveis pelas crianças e adolescentes.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO	5
1.1 PAEDA	6
2. ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS	8
2.1 EMOÇÕES	9
<i>Estratégia 1. Associação da emoção e comportamento, elaboração de contingências (crianças)</i>	9
<i>Estratégia 2. Associação da emoção e comportamento, elaboração de contingências (adolescentes)</i>	10
<i>Estratégia 3. Associação da emoção e comportamento, elaboração de contingências (sujeitos com grau maior de comprometimento cognitivo)</i>	11
2.2 MOVIMENTO.....	12
<i>Estratégia 4. Integração sensorial para habilidades manuais</i>	12
<i>Estratégia 5. Movimentos do cavalo e sua funcionalidade</i>	13
<i>Estratégia 6. Autonomia e Independência na locomoção</i>	15
<i>Estratégia 7. Manutenção integridade física, estimulação de controle cervical e tronco e aumentar funcionalidade de seus braços</i>	16
2.3 COGNIÇÃO.....	20
<i>Estratégia 8. Memória</i>	20
<i>Estratégia 9. Linguagem</i>	21
<i>Estratégia 10. Memória Visual, linguagem oral e escrita e funções executivas</i> ...21	
2.4 ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA.....	24
<i>Estratégia 11. Atividades de Vida Diária</i>	24
<i>Estratégia 12. Atividades de Vida Diária</i>	24
2.5 INTEGRAÇÃO SENSORIAL	26
<i>Estratégia 13. Integração Sensorial (Crianças)</i>	26
<i>Estratégia 14. Integração Sensorial (Adolescentes)</i>	27
3. SERVIÇO SOCIAL	29
3.1 SERVIÇO SOCIAL	29
<i>Estratégia 15: que utilizamos com as famílias nesta fase da pandemia</i>	29
<i>Estratégia 16: Filmes com cavalos</i>	30
<i>Estratégia 17: Meditação</i>	31
<i>Estratégia 18: História do Pequeno Urso</i>	32
<i>Estratégia 19: Diversão e Aprendizado com Passito</i>	35
<i>Estratégia 20: Páscoa</i>	36
4. CONCLUSÃO	39
5. REFERÊNCIAS	41

INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

Em meio a uma pandemia mundial encontramos pessoas com poucos recursos de enfrentamento, sejam eles, econômicos, físicos, de saúde, psicológicos, entre outros. Logo, entramos em um segundo dilema, o que ocorrerá em um momento pós-pandemia? A humanidade está preparada para este acontecimento?

Em alguns municípios além da prevenção da saúde física há uma preocupação com saúde psíquica, mas isto ocorre em todos os lugares? E a preocupação de ambos aspectos tem o mesmo grau de importância para os setores públicos e privados?

São várias as perguntas e algumas sem respostas concretas, outras com respostas “achismo” sem base científica para tais questionamentos.

A Universidade São Francisco (USF), convidou o professor Dr. Lucas de Francisco Carvalho para se pronunciar sobre a situação atual do mundo, segundo sua área de conhecimento, a “Psicopatologia”. Em resumo, sua *live* foi publicada pela universidade em uma rede social. Para o professor Universitário são várias as repercussões de tal pandemia a nível psíquico, Lucas acredita que a nível futuro terá como reflexo, possíveis psicopatologias como Transtorno de Estresse Pós-Traumático entre outros. Para o professor são vários os medos vivenciados pelas pessoas neste momento, o medo da morte, de pessoas queridas morrerem, medo de perder o emprego entre outros.

Um recente estudo indicou que pessoas que apresentam alto nível de conscienciosidade, também são aquelas que apresentam escores altos em distanciamento social e lavagem das mãos ($p < 0,05$). Importante ressaltar que conscienciosidade é um dos fatores da personalidade conhecido como modelo Bigfive, que tem como características a organização, respeito às regras sociais.

De acordo com Ornell et al., (2020) se a preocupação a nível psicológico do novo COVID 19 não receber as devidas preocupações, os impactos psicológicos do COVID 19 serão mais duradouros que o próprio vírus.

O Conselho Federal de Psicologia (CRP) regulamenta a prestação de serviços de atendimento por meio da tecnologia revoga a Resolução CFP nº 11/2012, para a resolução CFP Nº 11/2018 que autoriza atendimentos e consultas psicológicas pelos tecnológicos da informação e comunicação. Para isto, o profissional tem que realizar seu cadastro no *e-Psi* e ser autorizado para tal atuação (CRP, 2018).

Além da saúde mental, vários conselhos regulamentam o atendimento à distância para minimizar a desassistência, onde os pacientes não precisam sair de sua casa para o atendimento devido a pandemia.

O Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) considera e evidencia a importância do atendimento presencial, porém na situação atual do país suspende os atendimentos ambulatoriais e recomenda os teleatendimentos de esta regulamentado desde 2013 com a Resolução CFFa nº 427 (CFFa, 2020).

O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) sugere, em caráter de exceção, os atendimentos via telefone consideração as propostas de trabalho em *home office* em meio a pandemia, atendimentos estes regulados desde 2006, com a Resolução 493-06 (CFESS, 2020).

De acordo com a resolução nº 516, de 20 de março de 2020 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) os atendimentos telecomunicativos, de teleconsulta e telemonitoramento foram aprovados mediante a pandemia mundial (COFFITO, 2020).

Na literatura existem evidências a respeito do teleatendimento e seus benefícios, para aspectos como equilíbrio, força e satisfação (Nelson, et al, 2019). Uma meta análise indicou benefícios de

teleatendimentos com pacientes com AVC nas áreas motoras, atividades de vida diária (Tchero et al, 2018), melhora na qualidade de vida (Van Egmond et al, 2017).

A realização de um atendimento não presencial vai acordo com uma atuação, com o objetivo do praticante e família e área específica.

Objetivo do teleatendimento do IPPE: Além da segurança visamos a uma integração da família, manutenção da capacidade física, estimulação cognitiva, emocional e social.

A consulta, o atendimento e a comunicação com o praticante ou família devem ficar registrados, devemos realizar orientações as famílias e diálogos intermitentes com pacientes ou famílias quando há certa dependência, importante mantermos um vínculo, principalmente para a aderência nas orientações e intervenções. Temos vários recursos para manter o acompanhamento: WhatsApp (vídeos, fotos, ligações, áudios), Skype, Zoom, Meet, Hangout, mensagem de texto, grupo de praticantes numa mesma ligação, habilitar notificações, mandar lembretes, entres outros e o planejamento ou condutas devem ser fundamentadas em evidências a níveis técnico-clínico científico.

Evidências estão a favor de intervenções com foco na atividade. Por isso é um momento oportuno para discutirmos o novo meio de comunicação com praticantes e o acompanhamento. Para realizar as intervenções foi utilizado o Programa de Atendimento Equoterápico nos Distúrbios de Aprendizagem (PAEDA) como inspiração, pois sua estrutura possibilita um bom desenvolvimento da sessão e do atendido.

Ao final desta cartilha está em anexo, a RECOMENDAÇÃO Nº 031, de 30 de abril de 2020, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

1.1 PAEDA

As estratégias para o teleatendimento ocorreram com base na filosofia do Programa de Atendimento Equoterápico nos Distúrbios de Aprendizagem (PAEDA). Programa este construído pela fonoaudióloga Claudia da Costa Mota. Em 2007 o PAEDA se tornou um curso de aprimoramento reconhecido pela ANDE Brasil. É um programa da Equoterapia que objetiva trabalhar habilidades cognitivas de aprendizagem, habilidades de leitura e escrita, aspectos psicomotores e da inteligência emocional (Mota, 2019), por meio de estratégias da equitação e ambiente equestre. Uma premissa importante do programa é que o terapeuta se autoedueque e autodiscipline, trabalhe o autoconhecimento e autodesenvolvimento nos aspectos integrais do desenvolvimento do ser humano. A autora preconiza que tudo que se faça com o praticante já tenha sido vivenciado pelo terapeuta e equipe.

O programa tem três principais fases: aquecimento, execução e compartilhamento. Em aquecimento é abordado o que será realizado na atividade, analisando o nível de conhecimento do praticante sobre o assunto. Nesta fase ocorre o planejamento da estratégia. Em execução é o momento da realização da atividade organizada anteriormente, o erro é permitido, se caso não comprometer a segurança do praticante, se for necessário rever e refazer a atividade. Já em compartilhamento, ocorrem as percepções emocionais e de aprendizagem e comentários sobre a atividade. O praticante faz uma autoavaliação sobre a estratégia, realiza as analogias de transcendência, isto é, onde também pode ocorrer desta forma, escola, família entre outros (Claudia, 2020). No próximo capítulo, o leitor entrará em contato com as estratégias, nas quais foram elaboradas para serem aplicadas pelos responsáveis dos praticantes, desta maneira, juntamente com o aquecimento, execução e compartilhamento há também, orientações para a execução.

O movimento é a cura para qualquer problema de aprendizagem, portanto, as atividades devem envolver movimentos e integração do pensar, sentir e agir.

ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS



2. ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

As estratégias citadas a seguir foram construídas e adaptadas para poderem ser executadas também pelos pais e/ou familiares e /ou responsáveis pelos praticantes. Cada estratégia foi construída para um perfil específico de praticante, considerando suas particularidades, podem ser adaptadas para diferentes perfis pelos Equoterapeutas de outros Centros de Equoterapia.

Durante o **aquecimento** é importante que o terapeuta faça perguntas, sempre, e não passar as informações antes de saber o que a criança já compreende sobre o tema que será trabalhado. Depois de acolher as percepções do praticante explica de forma muito simples o objetivo da atividade, com uma introdução do que será realizado, tais explicações são passadas para as crianças/adolescentes pelos pais e/ou familiares e /ou responsáveis.

Em **execução** é o momento da realização da atividade, neste momento o erro é permitido, deixe a criança experimentar o erro e se possível, ela mesma perceber. Lidar com erro de forma positiva, como possibilidade de aprendizado.

Durante o **compartilhamento** é importante o terapeuta adequar as perguntas de acordo com a idade e/ou compreensão do praticante. Elas podem ser sobre as etapas da realização das atividades (estimulando a retrospectiva da estratégia e assim trabalhando a memória dos fatos). Como também pode vir seguida de outras perguntas sobre o que ele achou, o que sentiu, sem fazer inferências, e sim fazer perguntas utilizando uma linguagem limpa. Em compartilhar é o único momento que ocorre a relação praticante e terapeuta em algumas atividades, pois os pais serão instruídos a realizar junto ao praticante, portanto, os pais e responsáveis são fundamentais nesta nova modalidade de teleatendimento. Toda relação terapeuta e praticante deverá ser analisada, pois, há estratégias e praticantes que terão condições de realizar todas as etapas da sessão no teleatendimento, por isso, a avaliação da equipe interdisciplinar será fundamental, de como serão as intervenções em cada caso.

As etapas das estratégias são ilustradas na figura a seguir.

Figura 1. Etapas das estratégias



2.1 Emoções

Estratégia 1. Associação da emoção e comportamento, elaboração de contingências (crianças).

AQUECIMENTO

Na atividade de hoje vamos trabalhar associação de comportamento com as emoções e utilizando a criatividade. Crianças muito pequenas não conseguem associar muitas vezes um comportamento com a emoção. Vamos trabalhar as emoções por meio de uma história e ajudá-las a princípio na associação.

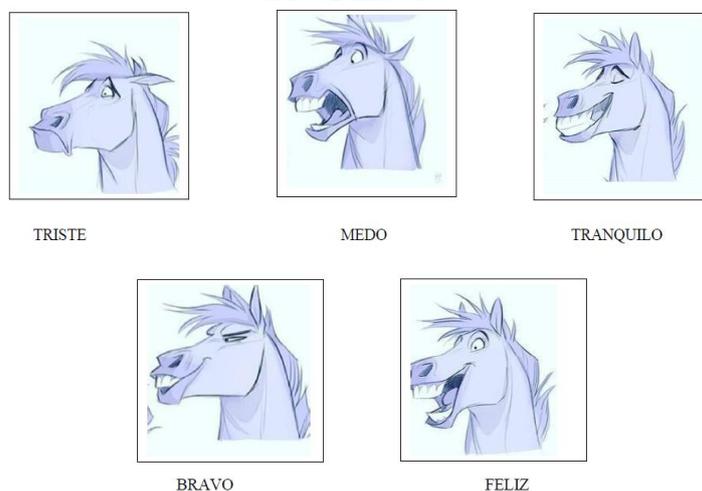
Importante: Realizar às atividades antes da chamada de videoatendimento. Construir uma rotina com o praticante, realizar sempre em um dos dias da semana, em um mesmo horário, assim como os atendimentos presenciais.

1º. Vou te mandar um vídeo contando uma história, você mostrará para a criança

História: Havia um cavalo que se chamava Apolo, ele morava em uma casa com nome Instituto Passo a Passo, ele tinha muitos amigos, cavalos e crianças. Um dia um vírus veio ao mundo e ele teve que se separar por um tempo de seus amigos crianças. Como será que esse cavalo está se sentindo?

EXECUÇÃO

2º. Primeiro o estímore falar o sentimento, caso não ocorrer pede para ele apontar



3º. Você pedirá para a criança desenhar em uma folha a história que foi contada e dar continuidade por meio de desenhos (Obs. Se ele falar alguma coisa, ou demonstrar em gestos você pode me mandar descrito, fotos ou em vídeo).

COMPARTILHAMENTO

4º. Você me mandará os desenhos, antes do vídeoatendimento (data e horário),

Orientação: Vamos tentar uma conversa com a criança utilizando a comunicação alternativa (nesta estratégia usamos as figuras acima, cada local pode usar as figuras que fazem sentido para seus praticantes). No dia na chamada de vídeo pede para a mesma levar o desenho.

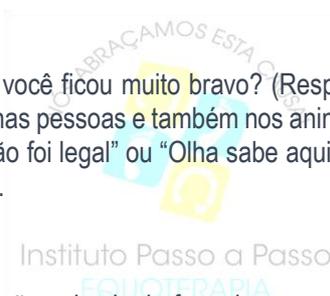
Como foi realizar a atividade? Como se sentiu?

Estratégia 2. Associação da emoção e comportamento, elaboração de contingências (adolescentes).

AQUECIMENTO

Vamos trabalhar as emoções você sabe o que é? (aguarde a resposta da criança e aceite o que ela traz, e vá moldando sua linguagem para inserir novos conceitos, paulatinamente) Pois bem, emoções são formas do nosso corpo mostrar o que está acontecendo internamente lá no nosso pensamento. E você sabia que o ambiente, acontecimentos e pessoas podem ser a causa das nossas emoções e sentimentos?

Já ocorreu algo contigo e você ficou muito bravo? (Responda isso no seu pensamento), pois bem, as emoções estão presentes nas pessoas e também nos animais e é uma resposta do nosso corpo dizendo assim “Olha sabe aquilo não foi legal” ou “Olha sabe aquilo foi muito legal”, podemos então ter sentimento de tristeza ou felicidade.



Por exemplo, os cavalos são animais de fuga, logo, sentem medo quando chega um animal, como um leão, ou um animal que pode deixá-los assustados, logo a emoção aparece.

Vamos entrar na atividade?

EXECUÇÃO

1º Vou te contar uma história, você irá terminá-la, com um meio e um final.

Vou gravar a História via vídeo e você vai gravar também, depois vamos juntar as partes (sei como você é criativo). Logo nossa história terá um início, meio e fim. No dia (data e horário) vamos conversar sobre a história e sobre os sentimentos do personagem da mesma. É importante me mandar o vídeo da continuação da história antes da nossa conversa.

História: Há um cavalo chamado Meia-Lua de raça mestiço de Bretão e pelagem Castanha. Meia-Lua é um grande cavalo, formoso cheio de beleza e adora comer e estar com outros cavalos e pessoas. Um certo dia, surgiu uma pandemia em diversos países, iniciando pela China e logo atingiu outros países e uma forma de vencer tudo isso, foi o distanciamento social, com este motivo foram o fechados algumas lojas, escolas, restaurante e lugares que poderiam ter muitas pessoas juntas e todos ficam em casa. Meia – Lua também precisou ficar em casa, porém teve que se afastar de algumas pessoas ...

Como podemos continuar esta história? Como o Meia-Lua está se sentindo? E o que ocasionou esta emoção?

COMPARTILHAMENTO

2º Ligação via-vídeo (data e horário)

Orientação: No dia da conversa, vamos falar sobre emoções. Podemos utilizar *emoticons* para mostrar as emoções do cavalo da nossa história.

Como foi realizar a atividade? Como se sentiu?

Estratégia 3. Associação da emoção e comportamento, elaboração de contingências (sujeitos com grau maior de comprometimento cognitivo).

AQUECIMENTO

Na atividade de hoje vamos trabalhar associação de comportamento com as emoções. Crianças muito pequenas não conseguem associar muitas vezes um comportamento com a emoção. Vamos trabalhar as emoções por meio de uma história e ajudá-las a princípio na associação.

Importante: Realizar as atividades anteriormente do teleatendimento. Construir uma rotina com o praticante, realizar sempre em um dia da semana, em um mesmo horário, assim como os atendimentos presenciais.

EXECUÇÃO

1º Mostre a foto do cavalo da criança, na qual lhe enviarei.

2º Primeiro o estimule a falar o sentimento, caso não ocorrer pede para ele apontar para a figura.



TRISTE



MEDO



TRANQUILO



BRAVO



FELIZ

3º Caso a criança não realize nenhuma das atividades citadas acima, descreva em vídeo, fotos e descrição a reação da criança ao ver a foto de seu cavalo.

COMPARTILHAMENTO

3º Ligação via-vídeo (data e horário).

Orientação: Vamos tentar uma conversa com a criança utilizando a comunicação alternativa.

Como foi realizar a atividade? Como se sentiu?

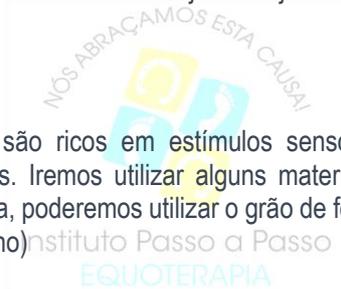
2.2 Movimento

Estratégia 4. Integração sensorial para habilidades manuais.

AQUECIMENTO

Iremos adaptar e adequar a essa nova forma de atendimento, reconhecendo e resgatando os materiais dos cavalos e sua funcionalidade. Nosso objetivo hoje é trabalharmos a Integração sensorial e habilidades manuais.

Os alimentos do cavalo são ricos em estímulos sensoriais e diversas texturas, cheiros, temperaturas e formatos diferentes. Iremos utilizar alguns materiais de casa para essas atividades sensoriais e manipulativas. Em casa, poderemos utilizar o grão de feijão (simula ração do cavalo), água, e papel picadinho (simulação do feno)



Importante registrar todo o desempenho, pode ser por escrito (palavras, filmes ou foto)

Obs. Terá momentos que precisará fazer por ela, assim ela poderá ir entendendo o que é para fazer e irá desenvolvendo um processo de automatização – memorização e cabe observarmos pequenos detalhes e reações da criança.

EXECUÇÃO

1º segurar 2 objetos ao mesmo tempo – um em cada mão

2º segurar um objeto maior (balde, bacia ou copo) com as duas mãos ao mesmo tempo. Brincar de jogar grãos, água e papel picadinho no copo enquanto ela segura o copo. Chamar sua atenção visual para a água, grão e papel caindo do alto e entrando no copo.

3º pegar e manipular pequenos objetos (pedacinhos de pão ou fruta) para estimulá-la a tentar usar mais os dedos das mãos e a passar pequenos objetos de uma mão para a outra.

4ºbrincar com grãos para estimulá-la a acionar os músculos intrínsecos das mãos. Os grãos vão ficar grudados entre os dedos e a tentativa de tirá-los aciona estes músculos.

5º encorajá-la a brincar de tirar objetos de recipientes e tentar colocar dentro com a nossa ajuda. Deixá-la nos observar colocando objetos dentro de um recipiente para tentar nos imitar. Esta brincadeira de tirar e por é muito importante para a interação, percepção e acompanhamento visual e motor da cabeça e tronco.

6º chamar sua atenção para os deslocamentos dos objetos pelo ambiente: mostrar para ela para onde vão os objetos e ajudá-la a ir até eles arrastando-se com ajuda.

COMPARTILHAMENTO

7º Ligação via-vídeo (data e horário), com os responsáveis, para saber como foi realizar tais atividades. Lembrando que o compartilhamento pode ser alterado conforme a compressão de cada sujeito.

Estratégia 5. Movimentos do cavalo e sua funcionalidade

AQUECIMENTO

Iremos adaptar e adequar a essa nova forma de atendimento, conhecendo e aprimorando os movimentos do cavalo e sua funcionalidade.

Como a adolescente acabou recentemente o processo de avaliação, ela se encontra no processo de adaptação e ajustes do seu corpo na montaria, nosso objetivo é trabalharmos o aperfeiçoamento do controle de tronco e quadril para a liberação das mãos na alça do cavalo e independência durante a montaria.

Sabemos que o cavalo oferece movimento em três planos (frente e trás / lado e outro lado / em cima e em baixo) e uma rotação - dissociação de tronco e pelve. Esses movimentos é o que fez do cavalo um grande estimulador e simulador de uma caminhada humana. Além disto, precisamos de um ganho de força muscular em seus membros superiores para condução de sua cadeira e transferência.

Nós iremos trabalhar a simulação de tais movimentos, mas para começarmos iremos trabalhar um plano de cada vez.

Importante que registre todo o desempenho, pode ser por escrito (palavras, filmes ou foto)

EXECUÇÃO

Importante: É importante o terapeuta gravar os exercícios em vídeo, para imitação, além da descrição

Na cadeira de rodas, travada e sentada estimular adolescente a:

1º Com uma mão de cada vez, segurar por baixo da coxa levantar sua coxa e segurar por 5seg. Repetir alternando a coxa e mão por 3x.

2º Deslizar para frente até a beirinha da cadeira e para trás até o encosto da cadeira, podendo utilizar suas mãos para levantar as coxas, caso necessite.

Neste exercício iremos trabalhar a mobilidade independente em sua cadeira para facilitar as transferências e transições e também irá fortalecer os braços.

3º No meio da cadeira, sem encostar, manter o tronco em sustentação e realizar os exercícios posturais de montaria: avião, foguete e navio. Realizar cada 1x cada postura por 10 seg.

4º Ainda no meio da cadeira, iremos agora deslocar 6x para frente e para trás nas mesmas posturas (avião, foguete e navio). Inclinar até o limite que conseguir sem cair.

5º Ainda no meio da cadeira, iremos agora deslocar 6x para um lado e para o outro lado nas mesmas posturas (avião, foguete e navio). Inclinar até o limite que conseguir sem cair.

6º Ainda no meio da cadeira, iremos agora deslocar 6x para cima e para baixo nas mesmas posturas (avião, foguete e navio). Inclinar até o limite que conseguir sem cair.

7º Ainda sentada no meio da cadeira, iremos rodar o nosso tronco 6x nas mesmas posturas (avião, foguete e navio).

8º Segurando na beirada lateral da cadeira, embaixo do encosto de braços, pressionar e tentar desencostar o bum bum do assento. Repetir 2x e sustentar o máximo de tempo que conseguir. Esse exercício é para preparar o corpo para posição de equilíbrio realizada no cavalo. Uma postura em que realizamos a transição para de pé e para isso temos que preparar.

Conforme iremos evoluindo e com muito treino irá ficando mais fácil pois o corpo vai acostumando e a partir desta evolução iremos progredindo nos exercícios!

COMPARTILHAMENTO

7º Ligação via-vídeo (data e horário). No final, gostaria muito que você relatasse como foi a sua primeira vez com a equipe na equoterapia e na montaria (Pode ser vídeo ou uma redação, deixarei você a vontade para escolher).

Estratégia 6. Autonomia e Independência na locomoção

AQUECIMENTO

Iremos adaptar e adequar a essa nova forma de atendimento, reconhecendo e resgatando os materiais dos cavalos e sua funcionalidade. Nosso objetivo hoje é trabalharmos a Autonomia e Independência na locomoção.

Importante que registre todo o desempenho, pode ser por escrito (palavras, filmes ou foto)

EXECUÇÃO

1º Brincar de faz de conta:



Vamos fazer de conta que a criança é um cavalo. E este cavalo está com muita fome. Deverá percorrer pela casa a procura de comida. Os cavalos têm olfato aguçado...será que a criança vai achar todos os pedaços? Cavalos adoram maçã ou cenoura. Gostaria que a mamãe escondesse 9 pedacinhos de comida pela casa e estimulasse a criança a ir procurar e colocar em um recipiente (o recipiente tem que ficar em um lugar fixo), para que no final poder comer. Pode dar dicas como a brincadeira de quente e frio.

Na posição de Urso. Terá que achar 3 pedaços de comida e colocar em um recipiente – alongamento e flexibilização de cadeia posterior.

Na posição de pé, andando de frente para parede (marcha lateral), sem as muletas, terá que achar os outros 3 pedaços de comida e colocar no recipiente.

Aprimorar e preparar o corpo para macha, trabalhando controle de adutores e abdutores.

2º Na posição de pé, com 1 ou sem muleta, achar os outros 3 pedaços e colocar no recipiente. Se for sem muletas pode apoiar nos móveis ou parede quando necessário, mas a ideia é que ela tente e se esforce para ir sozinha desenvolvendo outro programa de antecipação e ajuste motor.

Acabando a brincadeira, poderá comer os pedacinhos de maçã!

3º Agora a criança irá resgatar as posturas que realizava em cima do cavalo (avião, foguete e navio) e irá simular estas posturas na posição de pé, com os pés afastados (podendo ser um palmo aberto) e encostada de costas na parede, de frente para você e depois sem encosto na parede (importante que a mãe fique na frente para segurança) irá realizar estas posturas contando o máximo de tempo que consegue permanecer. Aquisição do equilíbrio e ortotatismo, ou seja, aprender somente a ficar de pé sozinha, isso facilita e organiza seu corpo para uma marcha mais adequada.

COMPARTILHAMENTO

4º Ligação via-vídeo (data e horário).

Como foi realizar a atividade? Como se sentiu? Quais foram os movimentos?

Estratégia 7. Manutenção integridade física, estimulação de controle cervical e tronco e aumentar funcionalidade de seus braços.

AQUECIMENTO

Nosso objetivo hoje é trabalharmos a manutenção da integridade física, estimulação de controle cervical e tronco e aumentar a funcionalidade de seus braços.

Para a criança podemos falar: hoje vamos movimentar o corpo, porque é importante movimentar o corpo. E acolher a fala da criança e ampliar seu repertório de conceito, caso seja possível no momento.

Importante registrar todo o desempenho, pode ser por escrito (palavras, filmes ou foto)

Obs. Terá momentos que precisará fazer por ele, assim ela poderá ir entendendo o que é para fazer e irá desenvolvendo um processo de automatização – memorização e cabe observarmos pequenos detalhes e reações

EXECUÇÃO

Deitado de barriga para cima, irá realizar alongamento dos músculos adutores da perna, ou seja, abrir as pernas o suficiente para sentir uma certa tensão ou resistência. Manter a abertura por 30 segundos, soltar e repetir mais 2 vezes. Este alongamento deve ser feito com os joelhos estendidos e com os joelhos dobrados. Alongar os dois lados ao mesmo tempo.



NÓS ABRAÇAMOS ESTA CAUSA!

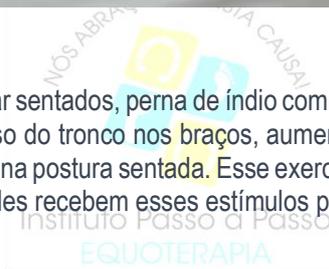
Agora, preparamos a perna dele para “cavalgar”, irá colocar sentado no seu colo, de frente para você com as pernas abertas e segurando embaixo do braço e pelas costelas, iremos balançar suavemente para frente, atrás, lado, outro lado e para cima e para baixo podendo levantar seu joelho e abaixar sentindo o movimento para cima e para baixo. Realizar essa brincadeira, interagindo e cantando para que ele busque um interesse visual em você, trabalhando assim o controle de cervical. Pode conversar sobre o cavalo Gio, imitar os barulhos, pocotó, cantar música do pula-pula cavalinho.



As crianças realizaram a posição de prono no cavalo, agora nós iremos deixá-lo ficar na posição de bruços, com um apoio debaixo do peito (pode ser almofada, ou rolo de coberta) e as pernas estendidas, de modo que o quadril fique estendido também. Assim promovendo o alongamento dos músculos que flexionam o quadril, estimulando o controle de cabeça e de tronco e sustentação de cintura escapular e ombros. Nesta atividade podemos trabalhar com uma imagem de cavalo, pode mostrar a foto que enviei no celular, irá mostrar a imagem na frente e deslocando para os lados de modo que eles virem ou rodem a cabeça acompanhando as fotos.



4 – Agora iremos posicionar sentados, perna de índio com os bracinhos apoiados anteriormente, iremos trabalhar a descarga de peso do tronco nos braços, aumentando o conhecimento e sensação de seu braço para apoio e sustentação na postura sentada. Esse exercício irá ajudar na aquisição da postura sentada independente (no cavalo eles recebem esses estímulos pela alça que seguram).



Essas orientações devem ser realizadas diariamente, quando possível para o desenvolvimento e evolução.



COMPARTILHAMENTO

4º Ligação via-vídeo (data e horário).

2.3 Cognição

Estratégia 8. Memória

AQUECIMENTO

Iremos adaptar e adequar a essa nova forma de atendimento, reconhecendo o cavalo, relembrando os alimentos, escovas, sua ordem e funcionalidade.

Nosso objetivo hoje é, primeiramente, avaliar a eficácia deste trabalho à distância e fazer as adaptações necessárias. Além disso, trabalharmos comunicação, compreensão de conversa “à distância”, reconhecimento de material via vídeo e memória.

Importante que mãe registre todo o desempenho, pode ser por escrito (palavras, filmes ou foto)

EXECUÇÃO

Terapeuta estará na cocheira, cavalo estará amarrado, as escovas enfileiradas no chão. Estarei constantemente filmando, para a praticante ter a sensação de estar no local.

1º Lembra do cavalo que cuidou? Nome e pelagem (cor).

2º Nomear o alimento que você já deu. Você conhece dentro de sua casa ou quintal algo parecido? O que é? Dá para buscar?

3º Observar as escovas de limpeza do cavalo, uma a uma (rasqueadeira, escova amarela, talvez limpador de casco). Falar os nomes (uma por uma).

4º Sozinha, pegar algum objeto em sua casa que seja parecido com as escovas, uma a uma. Importante deixar livre para escolher, pode ser mesma cor, mesma forma, mesmo material. Tirar foto dos 4 materiais selecionados.

5º Descrever processos e demonstrar a sequência de cada escova e como é o movimento de cada uma.

COMPARTILHAMENTO

Ligação via-vídeo (data e horário).

6º Pergunte o que ela percebeu neste material de parecido com o que observou na foto?

7º Mostrando o material que escolheu. Qual o nome da escova que parece com este material?

8º Como foi realizar as atividades?

Estratégia 9. Linguagem

AQUECIMENTO

Nosso objetivo hoje é trabalharmos o reconhecimento dos materiais e linguagem.

Importante registrar todo o desempenho, pode ser por escrito (palavras, filmes ou foto)

Estimular o praticante a:

Obs. Cabe observar os pequenos detalhes, reações e o modo de comunicação (se está dentro do contexto e reforçar mais a linguagem oral). Você terá que pronunciar as primeiras sílabas do nome dos materiais, deixando a criança produzir a última sílaba. Ex. CAVALO - Mãe: CAVA.... Criança: LO. No vídeo eu dou exemplo de como fazer. Os nomes dos materiais estarão escritos nas fotos.

EXECUÇÃO

1º Enviei 5 imagens de objetos que ele conheceu na equoterapia (cavalo, balde, feno, escova e manta).

2º Agora, irão juntos, ver uma foto de cada vez e conversar sobre ela. Observar a percepção dele, se ele reconhece os materiais e a comunicação da criança diante a imagem. E realizar as seguintes perguntas em cada foto.

- a -Você conhece?
- b- O que é isso?
- c- Mostre-me como faz?
- d- Quantos materiais / objetos temos na foto?

3º Desenhar o que foi realizado

Importante analisar as respostas e reações da criança

COMPARTILHAMENTO

Ligação via-vídeo (data e horário). Como foi realizar as atividades?

Estratégia 10. Memória Visual, linguagem oral e escrita e funções executivas

AQUECIMENTO

Iremos adaptar e adequar a essa nova forma de atendimento, reconhecendo e resgatando os materiais dos cavalos e sua funcionalidade.

Nossos objetivos hoje são trabalhar a memória sequência e linguagem.

Importante: Registrar todas as atividades para a equipe terapêutica verificar. A família será muito importante neste novo processo terapêutico adaptativo.

EXECUÇÃO

1. Como chama o que o cavalo ele come?



2. Quais os nomes dos materiais que usamos para limpar o cavalo?

3. Qual a sequência que usamos esses materiais na higiene do cavalo?



4. Em uma folha você virá escrever as letras do alfabeto dessa forma, as vogais com uma cor e as consoantes em outra cor.

A B C D E F G I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

5. Depois vamos brincar como no vídeo em anexo. Batendo as mãos e cantando as letras do alfabeto (Música do alfabeto).

Nas vogais batemos as palmas sem cruzar as mãos (Minha mão direita com sua mão esquerda e minha mão esquerda com a sua mão direita)

Nas consoantes batemos as palmas cruzando as mãos (Minha mão direita com sua mão direita e minha mão esquerda com sua mão esquerda).

O ritmo da atividade vai aumentando assim como as andaduras do cavalo, passo, trote e galope.

COMPARTILHAMENTO

Ligação via-vídeo (data e horário). Como foi realizar as atividades?



2.4 Atividades de Vida Diária

Estratégia 11. Atividades de Vida Diária

AQUECIMENTO

Iremos adaptar e adequar a essa nova forma de atendimento, reconhecendo e resgatando os materiais dos cavalos e sua funcionalidade.

Nosso objetivo hoje é trabalharmos atividades de vida diária. O ambiente do cavalo sempre está organizado. No Instituto Passo a Passo o adolescente auxilia na organização do ambiente.

Temos os locais específicos para alimentação do cavalo (feno, folha de bananeira, cenoura, ração). Locais para os materiais de limpeza, bem como as escovas, limpador de cascos, rasqueadeira, panos para limpeza ocular dos cavalos. Os materiais como sela, barrigüeira, manta entre outros que são as “roupas” do cavalo.

Na sua casa como o adolescente pode ajudar com a organização, assim como realiza no centro de Equoterapia?

Importante: Registrar todas as atividades para a equipe terapêutica verificar. A família será muito importante neste novo processo terapêutico adaptativo.

EXECUÇÃO

1º Iniciaremos com a alimentação do cavalo, em sua casa alguns alimentos podem ser parecidos com a comida do cavalo, como o feijão (ração) e as verduras (folha de bananeira e feno), legumes (cenoura). A primeira atividade será ajudar na cozinha na elaboração de uma refeição. Possibilitando o senso de responsabilidade e utilidade, sempre reforçando comportamentos positivos com reforços verbais “muito bem” e gestuais “joias”, entre outros.

2º Um próximo passo é a vestimenta. Assim como o adolescente auxilia na vestimenta de seu cavalo, será estimulado nesta atividade a se vestir sozinho ou com pouco auxílio.

COMPARTILHAMENTO

Ligação via-vídeo (data e horário). Como foi realizar as atividades?

Estratégia 12. Atividades de Vida Diária

AQUECIMENTO

Iremos adaptar e adequar a essa nova forma de atendimento, reconhecendo e resgatando os materiais dos cavalos e sua funcionalidade.

Nosso objetivo hoje é a antecipação dos acontecimentos pertinentes a rotina das AVD'S, com o intuito auxiliar a criança a organizar suas ações e modular suas reações.

Importante: Registrar todas as atividades para a equipe terapêutica verificar. A família será muito importante neste novo processo terapêutico adaptativo.

EXECUÇÃO

Orientações: verificar a rotina da criança junto á cuidadora. Elaboração de pequenos cartazes com as atividades a serem realizadas durante o dia.

1. Usar o vaso sanitário



2. Escovar os dentes

S



3. Tomar banho



4. Refeição



COMPARTILHAMENTO

Ligação via-vídeo (data e horário). Como foi realizar as atividades?

2.5 Integração Sensorial

Estratégia 13. Integração Sensorial (Crianças)

AQUECIMENTO

Iremos adaptar e adequar a essa nova forma de atendimento, reconhecendo e resgatando os materiais dos cavalos e sua funcionalidade.

Nosso objetivo hoje é trabalharmos a Integração sensorial. Aprendemos por meio da integração sensorial, pois é uma forma de receber informações do mundo, quando há uma hiperrecepção de informações, pode trazer uma desorganização interna. Por este motivo, na atividade de hoje, vamos diminuir estímulos.

É preciso realizar a atividade antes do teleatendimento, no mesmo dia. Importante as atividades serem realizadas sempre em um mesmo horário afim de estabelecer uma rotina. Importante: Registrar todas as atividades para a equipe terapêutica verificar (palavras, filmes ou foto). A família será muito importante neste novo processo terapêutico adaptativo.

Os alimentos do cavalo são ricos em estímulos sensoriais e diversas texturas, cheiros, temperaturas e formatos diferentes. Iremos utilizar alguns materiais de casa para essas atividades sensoriais e manipulativas. Em casa, poderemos utilizar o grão de feijão (simula ração do cavalo), água, e papel picadinho (simulação do feno)

Para o atendido, nesta fase pode-se falar: iremos tocar e sentir alguns materiais, para que será que serve fazer isso? Você aceita o desafio de fechar os olhos e tocar esses materiais?

EXECUÇÃO

1º Em um pote, inserir os grãos de feijão. Para trabalhar a integração sensorial, vamos privá-lo de um meio sensorial a visão, tampe os olhos da criança com um pano e, o motive a realizar a atividade que chamará adivinhe, se caso a atividade trazer um sofrimento muito grande, realizar sem vendas, porém tampar o pote. A criança colocará sua mão no pote e adivinhará o que está tocando. No final pergunte pra ela como se sentiu com a atividade.

2º Fazer o mesmo com o papel picadinho e água.

3º Esta atividade pode ser realizada tanto para trabalhar a integração sensorial, quanto regras (importância de lavar as mãos em meio a pandemia).

Vamos utilizar dois pratos, 1 prato com água e orégano e um segundo prato com água e detergente. Primeiro estimule Bruno a colocar o dedo no prato 1 (água e orégano), depois a mão, após quando sua mão estiver com o orégano, colocar no prato 2 (água e detergente). Por fim, explique para a criança que estamos em casa pois há um vírus e precisamos lavar as mãos para ele ir embora, assim como ocorreu na atividade.

COMPARTILHAMENTO

Perguntar sobre a sensação, o que aprendeu, como foi para ele, se despertou alguns sentimentos. Entre outras questões que podem ser abordadas, dependendo da idade e compreensão. Se a criança não tem a comunicação verbal estabelecida, deixar a nível da sensação e captar observações com os cuidadores.

Ligação via-vídeo.

Estratégia 14. Integração Sensorial (Adolescentes)

AQUECIMENTO

Nosso objetivo hoje é trabalharmos a Integração sensorial. Para o praticante falar que vamos trabalhar os sentidos, como sentimos as coisas que chegam ao nosso corpo, e perguntar para ela o que ela sabe sobre isso.

Os alimentos do cavalo são ricos em estímulos sensoriais e diversas texturas, cheiros, temperaturas e formatos diferentes. Iremos utilizar alguns materiais de casa para essas atividades sensoriais e manipulativas. Em casa, poderemos utilizar o grão de feijão (simula ração do cavalo), água, e papel picadinho (simulação do feno)

Importante que registrar todo o desempenho, pode ser por escrito (palavras, filmes ou foto)

EXECUÇÃO

1º Estimular várias texturas e cheiros.

Apresente uma Cenoura, fale o nome do alimento e apresente o cheiro e textura.

Coloque o feijão em uma em uma forma, água em outra e papel picado em uma terceira forma, ajude a criança a colocar as mãos pés nas diferentes texturas.

Apresente a criança a uma escova (escova de roupa, parte inferior da vassoura), semelhante ao material de limpeza do cavalo). Estimule a criança a tocar no objeto.



COMPARTILHAMENTO

Ligação via-vídeo (Registre todas as reações da criança)

SERVIÇO SOCIAL



3.SERVIÇO SOCIAL

3.1 Serviço Social

Estratégia 15: que utilizamos com as famílias nesta fase da pandemia.

Horta residencial

AQUECIMENTO

Através de um grupo do WhatsApp nomeado *Equo famílias* foram realizadas proposta com o envio de atividades como três desafios para as famílias realizarem com seus filhos em suas residências nesse período de pandemia.

Desafios – Implantação de hortas nas residências, Sugestão de Filmes para assistirem e Sugestão de Meditação para fazerem em casa:

Desafio da Horta

As famílias foram desafiadas a plantar sementes ou mudas na própria residência, afim de trabalhar o contato com a natureza, a importância dos movimentos físicos e psíquicos (relações com seus filhos).



EXECUÇÃO

Algumas famílias aderiram ao desafio e plantaram em suas residências.



COMPARTILHAMENTO

As famílias que aceitaram as atividades com horta relataram que foi muito interessante realizar esse desafio com seus filhos, primeiro devido ao aprendizado proposto e executado, depois a proximidade com seus filhos no preparo e plantio das mudas (possibilitou diálogo e diversão) e também entenderam como proposta mais sustentável com mais qualidade de vida e alimentação saudável.

Algumas famílias relataram que já tem horta em casa e que iriam aproveitar algumas dicas como cobrir a horta com capim para melhorar a qualidade de suas hortas e as famílias que ainda não realizaram informaram que gostaram muito das orientações e que vão tentar implantar ao longo desse período de pandemia porque também tem várias outras atividades escolares e terapêuticas com os filhos e as atividades domésticas e alimentar para toda a família que está em casa.

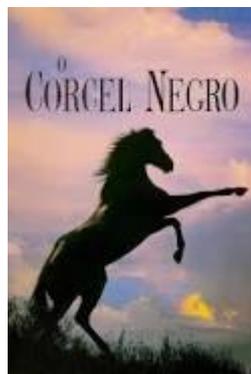
Estratégia 16: Filmes com cavalos

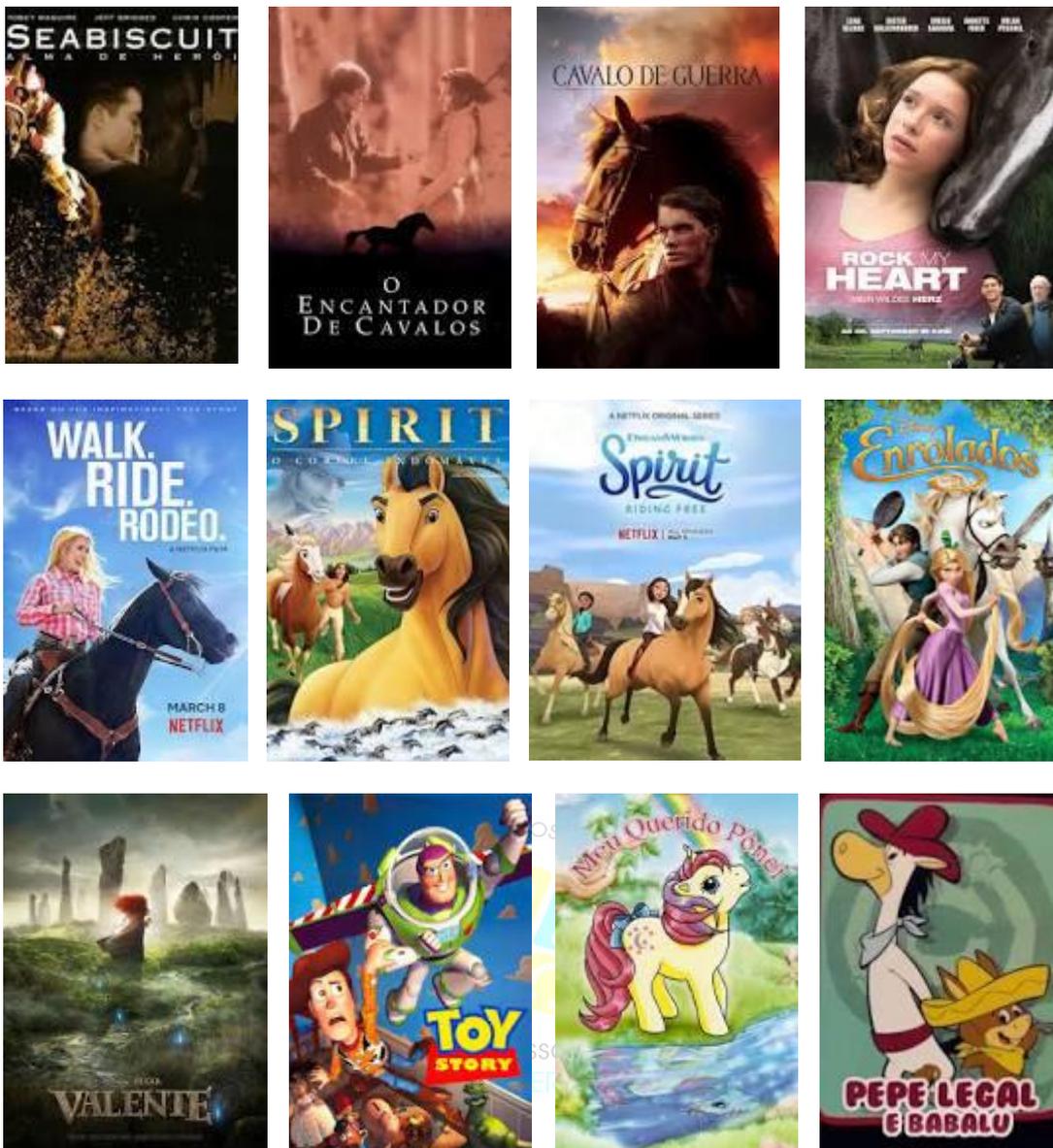
AQUECIMENTO

Proposta com as sugestões de filmes para serem assistidos com as famílias em suas residências.

Sugestão de filmes para assistir com seus filhos sobre cavalos para manter a conexão com a Equoterapia:

EXECUÇÃO





COMPARTILHAMENTO

As famílias relataram que as sugestões para os filmes foram muito boas para ocupar o tempo e envolver a família nesse período e porque as crianças, jovens e famílias puderam se reconectar com os cavalos e entender um pouco mais sobre o mundo deles através dos filmes sugeridos e também aproximou mais a família e puderam conversar e lembrar um pouco mais sobre a prática que eles realizam em equoterapia no Instituto Passo a Passo. As famílias que não puderam assistir os filmes informaram que gostaram das sugestões e que irão se organizar diante de todas as atividades que já tem diariamente para assistirem aos poucos os filmes.

Estratégia 17: Meditação

AQUECIMENTO

Proposta de meditação e relaxamento para realizar em família com sugestões para meditação *mindfulness* que tem muitos benefícios para a saúde como:

A meditação mindfulness pode lhe deixar mais focado, relaxado, criativo, saudável e feliz. Mas os benefícios dessa prática vão muito além disso!

Confira alguns dos pontos positivos da meditação

- Melhoria do desempenho acadêmico e da memória;
- Contribui para a perda de peso e para a adoção de uma rotina alimentícia muito mais saudável;
- Tomada de decisões muito mais acertadas;
- Redução do estresse;
- Melhoria da imunidade;
- Criação de mudanças cerebrais positivas.

EXECUÇÃO

Meditação e relaxamento com música pelo app Lojong.

COMPARTILHAMENTO

A técnica de relaxamento trouxe diminuição da agitação, de acordo com relatos de familiares.

Estratégia 18: História do Pequeno Urso

AQUECIMENTO

Instituto Passo a Passo
EQUOTERAPIA

Desafio da História do pequeno urso:

https://youtu.be/wNjBGYp4_m8

O pequeno urso estava confuso...

Por que ele tinha que ficar em casa?

Será que todo mundo não sabe o quanto os ursos adoram passear?!

Ele não podia ir à escola, não podia brincar com seus amigos na floresta e seus amigos não podiam visitá-lo.

O pequeno urso estava trancado em sua casinha nas raízes de uma árvore.

Pelo menos ele podia olhar pela janela através das pedras e das raízes da árvore.

Ele estava surpreso de quanta coisa havia para ver! Pequenas formigas que passavam correndo, besouros coloridos que subiam e desciam nas folhas do chão e coelhos de orelhas caídas entrando e saindo de suas tocas.

Mas mesmo com todas essas coisas para observar, o pequeno urso estava ficando impaciente. Por que ele tinha que ficar em casa? Não fazia sentido para ele por que ele não podia sair para passear, procurar mel.

Então a Mãe Árvore sussurrou para ele:

"As coisas não estão como eram antes - mas confie em mim - em breve você estará livre - confie em mim, confie em mim".

O pequeno urso sabia em seu coração que ele sempre podia confiar na Mãe Árvore. A Mãe Árvore carregava a sabedoria de toda a floresta! Ela sabia tudo sobre tudo. Os pássaros e o vento eram seus amigos e mensageiros. Eles a visitavam todos os dias, compartilhando as notícias do grande e vasto Mundo.

O pequeno urso ouvia quando os pássaros chegavam. Ele os ouvia cantando alto nos galhos da Mãe Árvore.

O pequeno urso também percebia quando o vento estava visitando. Ele podia ver os galhos da Mãe Árvore balançando de um lado para o outro. Às vezes, ele precisava até fechar a janela para que não entrassem as folhas e a poeira

levantadas por esse amigo tão agitado!

A Mãe Árvore todos os dias continuava a sussurrar para ele:

"As coisas não estão como eram antes - mas confie em mim - em breve você estará livre - confie em mim, confie em mim".

Então o pequeno urso tinha que confiar e esperar. Ele sabia que logo estaria livre novamente para sair de sua casinha entre as rochas e as raízes da árvore.

Ele sabia que logo estaria livre para passear mais uma vez pela bela floresta.

E, enquanto esperava, ele descobriu muitas coisas que ele podia fazer em sua casa pequena e quentinha!

O pequeno urso pode dançar

O pequeno urso pode cantar

ele pode pintar e desenhar

E dar cambalhotas pelo chão!

O pequeno urso pode dançar

O pequeno urso pode cantar

ele pode ajudar a limpar e cozinhar

E sentar para ler seu livro favorito!

O pequeno urso pode dançar

O pequeno urso pode cantar

Ele pode plantar na horta,
e assistir filmes sobre cavalos.

O pequeno urso pode dançar

O pequeno urso pode cantar

Ele pode pular corda,
Pode fazer bolhinhas de sabão!

O pequeno urso pode dançar

O pequeno urso pode cantar

ele pode jogar peteca,

Pode meditar!

O pequeno urso pode dançar

O pequeno urso pode cantar

ele pode jogar dominó e pode descobrir novas brincadeiras!!!

O pequeno urso pode dançar...

EXECUÇÃO

152 visualizações no YouTube e as famílias relataram que ouviram a história do pequeno urso, gostaram muito e compartilharam com seus filhos e outras famílias.

COMPARTILHAMENTO

As famílias relataram que gostaram e informaram que as crianças interagiram com a história, algumas famílias relataram ainda que as crianças estavam ouvindo a história antes de dormir.

Estratégia 19: Diversão e Aprendizado com Passito

AQUECIMENTO

Diversão e Aprendizado com Passito

Com o apoio da equipe multidisciplinar de Equoterapeutas foi elaborada a cartilha Diversão e aprendizado com Passito com o objetivo de reconectar as crianças e jovens com o mundo dos cavalos para que nesse momento de pandemia, eles possam aproveitar melhor o seu tempo com informações interessantes sobre os cavalos em forma de caça palavras, ligue os pontos e encontre os cavalos, palavra cruzada, circule as palavras que você conhece na Equoterapia, Ligue o texto sobre o cavalo ao respectivo cavalo, pinte o cavalo e desenhe o seu cavalo

EXECUÇÃO

Realização das atividades



*“Eu sou o Passito, tenho 4 anos, pelagem alazã
tenho uma estrela na face e cheguei no
Instituto Passo a Passo recentemente para
Divertir, Ensinar e Brincar muito com todos
vocês”.*

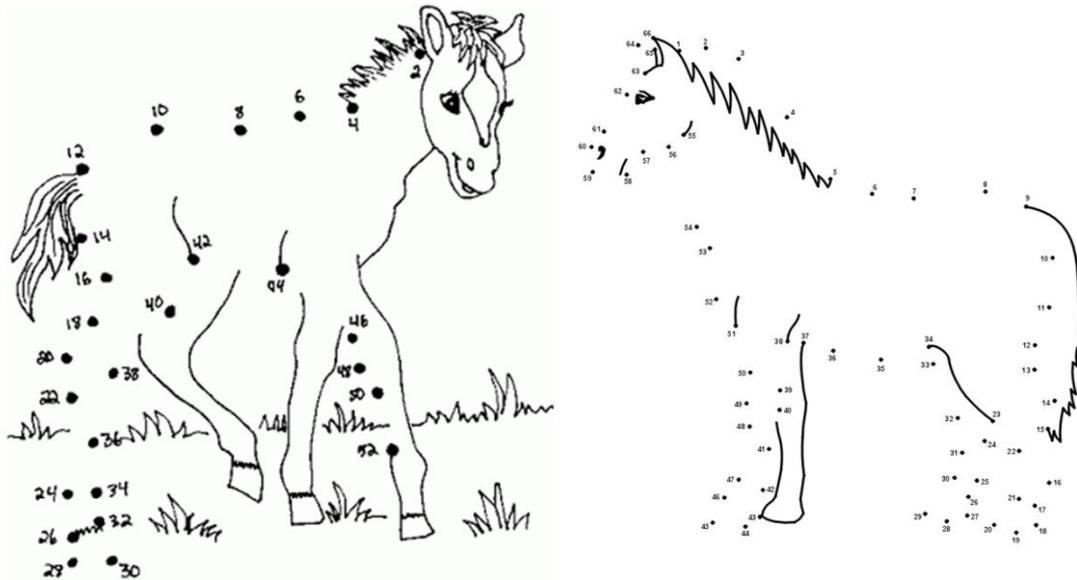
Instituto Passo a Passo
EQUOTERAPIA

Obs. No Youtube do Instituto Passo a Passo tem todos os vídeos do Passito.

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical, diagonal e palavras ao contrário.

• AMOR	E	A	T	M	P	C	T	E	H	E	H	B
• ATENÇÃO	E	E	E	C	A	P	A	C	E	T	E	A
• BARRIGUEIRA	M	C	O	E	S	H	I	C	H	E	B	R
• CAPACETE	E	A	E	O	S	E	U	H	T	U	N	R
• CASCOS	A	V	N	N	O	I	R	C	E	G	D	I
• CAVALO	T	A	I	T	D	P	A	A	D	A	E	G
• CUIDADO	E	L	V	A	A	S	O	I	M	L	A	U
• ESTRIBO	N	O	D	C	C	F	E	T	R	O	T	E
• GALOPE	Ç	O	U	O	P	S	I	L	N	P	R	I
• MANTA FINA	Ã	O	S	C	H	N	S	N	A	E	T	R
• MONTARIA	O	E	P	T	M	O	N	T	A	R	I	A
• PASSO	E	E	S	T	R	I	B	O	O	U	E	E
• SELA												
• TROTE												

Ligue os pontos



Desenhos para colorir entre outras atividades

COMPARTILHAMENTO

De acordo com os relatos de familiares gostaram da proposta, realizaram as atividades com as crianças e também aqueles que não conseguiram imprimir a cartilha por falta de recursos foi sugerido fazer em uma folha ou caderno a parte, como por exemplo encontrar as palavras, desenhar o cavalo utilizado na equoterapia, escrever as palavras e assim eles fizeram.

As famílias relataram que foram realizadas várias atividades com foco em Equoterapia para as crianças e jovens e isso está ajudando muito para eles poderem de fato se sentirem pertencentes ao mundo dos cavalos. Gostaram da cartilha, acharam de fácil de compreensão e estão realizando as atividades em família o que está proporcionando maior interação e diversão em família.

Estratégia 20: Páscoa

AQUECIMENTO

Com o apoio da equipe multidisciplinar de Equoterapeutas foram elaboradas as estratégias de ações para a Páscoa. Foi enviado o texto com o significado sobre a Páscoa para as famílias e o convite do Passito para as crianças e adolescentes elaborarem os desenhos sobre a Páscoa este ano.

EXECUÇÃO

Desenho das crianças que foram enviados para o grupo da família.

Texto da Páscoa

Páscoa

“A festa de Páscoa dos cristãos tem sua origem numa festa bem mais antiga que é a festa judaica Pessah.”

O Antigo Testamento nos conta que o povo hebreu vivia na escravidão, subjugado pelos egípcios. Moisés recebe a missão de libertar seu povo. Com ajuda divina, ele ameaça o faraó com dez pragas, que devem assolar o país caso o governante não lhes dê a liberdade. O faraó resiste até a última praga, a praga dos primogênitos. Neste dia o anjo da morte passa por todo o Egito e leva o primogênito de cada casa. O povo hebreu está excluído deste castigo, pois, como Moisés lhes havia dito, cada família sacrificou previamente um cordeiro e com seu sangue marcou o portal de suas casas na noite da passagem do anjo. Assim são salvos os primogênitos dos judeus e finalmente o faraó deixa o povo ir em liberdade.

Desde essa época o povo relembra este acontecimento, celebrando páscoa com o sacrifício de um cordeiro sem mácula. É a festa da passagem da escravidão à liberdade.

Justamente durante a celebração destas festividades ocorreram a prisão, julgamento, condenação e morte de Jesus em Jerusalém, como nos contam os textos do Novo Testamento. Naquele ano Pessah caía numa sexta-feira (pois segundo nosso calendário, Pessah também é uma festa móvel). No domingo seguinte, passados os ritos festivos mais importantes, os discípulos voltam ao sepulcro e o encontram vazio...

Cristo ressuscitou! Ele passou da escravidão da morte para à vida, para a liberdade da nova vida.

Ainda é para todos nós hoje um grande mistério compreender tudo isto.

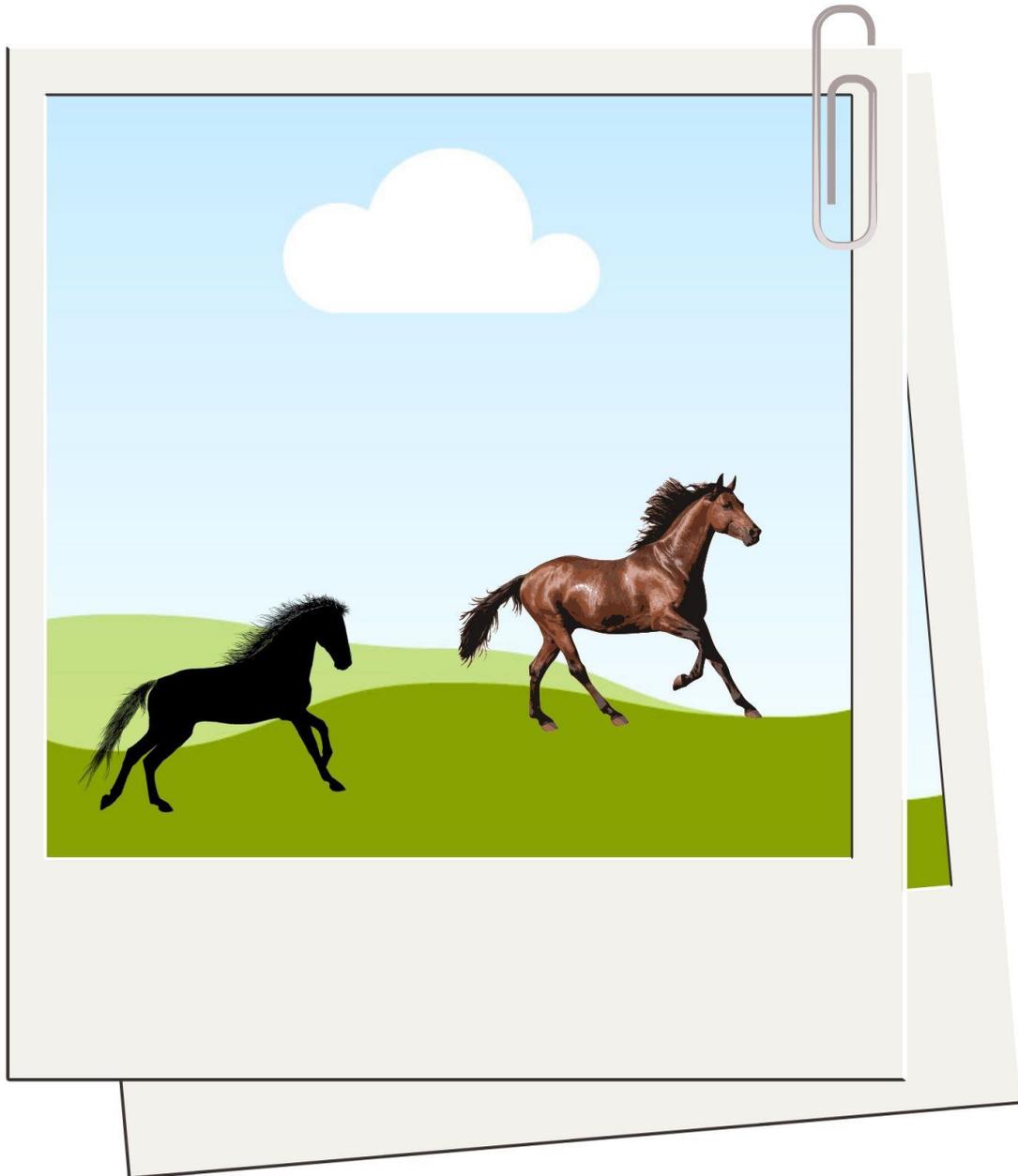
Celebramos a Semana Santa e Páscoa no fim do verão e início do outono no hemisfério sul (no hemisfério norte seria o início da primavera). No interior do Brasil, nas regiões do “Cerrado”, o clima nesta época do ano, é tal que as chuvas diminuem e os dias ficam cada vez mais curtos e frios. O crescimento das plantas se retrai e a terra seca. Poderíamos interpretar isto como um processo de “morte” pelo qual a natureza passa todos os anos. Celebrar Páscoa nesta época pode então trazer-nos a reflexão: quando lá fora parece que o vivo começa a ceder lugar ao morto, podemos buscar, dentro de nós, a força que é capaz de trazer novos impulsos para a vida. A intensa percepção do “perecível” é um estímulo para buscar as forças que trazem a vida dentro de nós.

Assim estamos, outra vez, bem próximos de dar à Páscoa algo do seu sentido original, pois é cada vez mais importante, que aprendamos a não nos limitarmos a tomar apenas o que a tradição nos dá, mas buscar uma relação nova com os conteúdos das festas cristãs. E ao mesmo tempo é também fundamental que o Homem moderno reaprenda a olhar para a Natureza e para o mundo que o cerca e veja em tudo isto imagens (parábolas) que nos ajudam a encontrar uma realidade mais elevada.” (Pastor Renato Gomes – Botucatu)

COMPARTILHAMENTO

As famílias relataram que gostaram de receber as informações sobre o significado da Páscoa e as crianças se colocaram muito animadas com a proposta do Passito e fizeram os desenhos conforme solicitado. Elaboramos um painel com todos os desenhos

CONCLUSÃO



4. CONCLUSÃO

As atividades de teleatendimentos possibilitaram aos praticantes a continuidade dos atendimentos e dos objetivos terapêuticos, de modo que as terapeutas de cada criança e adolescente entraram em contato com os mesmos, por meio de diversos tipos de comunicação, envolvendo a tecnologia da informática. Conhecendo as queixas e demandas já trabalhadas em Equoterapia, as atividades e estratégias foram adaptadas para serem realizadas em casa (*home office*), porém a figura do cavalo sempre presente e a aprendizagem ocorreu por meio das lembranças da relação com o animal.

As famílias aderiram a nova forma de atendimento e também foi trabalhado a flexibilidade cognitiva, além dos aspectos da emoção, psicomotricidade, integração sensorial, cognição, atividades de vida diária.

Notou-se a importância da adaptação do ambiente e materiais de acordo com a necessidade de cada praticante. Por exemplo, usar espaços da casa, adaptação dos materiais, sem precisar de materiais específicos e sair para comprar, trabalhando também a criatividade.

A criatividade é multifacetada e compreendida como um dos fatores da inteligência (Nakano & Primi, 2012), é importante para o desenvolvimento saudável e adaptativo de sujeitos (Nakano & Zaia, 2012). As características criativas são compreendidas por meio de alguns componentes, entre eles a fluência de ideias, flexibilidade, originalidade, elaboração, expressão da emoção, fantasia, movimento nas respostas, perspectiva incomum, perspectiva interna, uso de contexto, extensão de limites (abertura ao novo) que também é considerado uma característica da personalidade e por fim, títulos expressivos, que envolve abstrair e ir além da descrição (Nakano, Wecheler e Primi, 2011).

Também considera importante ressaltar que dependendo da patologia e diagnóstico o terapeuta precisa adequar-se as estratégias de acordo com as possibilidades de execução pela criança e adolescente. Um exemplo é quando a criança não está acostumada com vídeo chamada e, esta situação traz um sofrimento para a mesma, o terapeuta pode adaptar, com chamadas curtas, áudio -voz, vídeos curtos, mensagens de texto para os responsáveis, orientação para os pais das estratégias.

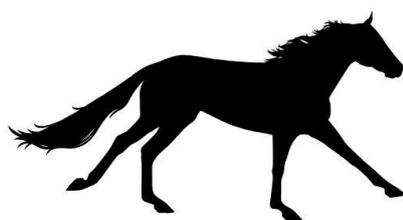
A família é fundamental neste momento, pois a mesma que realizará as atividades com as crianças e adolescentes. Considera importante orientá-los para realizar por meio de uma rotina com horários específicos, sistematizados. Caso não consiga, é muito importante a flexibilidade.

O serviço social também teve o seu papel fundamental nesta situação de pandemia, além dos aspectos cognitivos, emocionais e globais, em todo momento foi verificada a situação econômica das famílias, se havia a necessidade de recursos básicos, bem como alimentação entre outros. Por isto, vale ressaltar que avaliação social inicial é importante, de modo que o profissional possa conhecer todos os aspectos das famílias atendidas.

Esta cartilha tem como objetivo dividir com outros centros de Equoterapia a possibilidade da continuidade dos processos de atendimentos, afim de possibilitar a continuação do desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidas e o bem estar dos mesmos. De modo que estudos recentes tem mostrado que pessoas em quarentena podem desenvolver alguns sintomas psicológicos, entre eles estresse pós-traumático, ansiedade e depressão sendo mais frequentes em pessoas com baixa renda (Brooks et al., 2020). Para Zanon et al., (2020) intervenções terapêuticas podem promover saúde mental e bem-estar durante a quarentena, entre elas os autores citam alguns construtos da Psicologia Positiva, entre eles estão: "autocompaixão, resiliência, criatividade, otimismo, bem-estar subjetivo e práticas de meditação *mindfulness*"

Cada profissional deve se atentar as condições de seu conselho de profissão, afim de garantir os aspectos éticos, para tal modalidade de atendimento.

REFERÊNCIAS



5.REFERÊNCIAS

Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: Rapid review of the evidence. *The Lancet*, 395(10227), 912–920. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)

Carvalho, F. L., Pianowski, G., & Gonçalves, A. P. (2020). Personality differences and the COVID-19: Are extroversion and conscientiousness personality traits associated with engagement in containment measures?.

CFESS (2020). Nota divulgada pelo CFESS sobre o exercício profissional diante da pandemia do Coronavírus (Covid-19). Disponível em <https://www.cress-ba.org.br/cfess-divulga-nota-sobre-o-exercicio-pro>

CFFa (2020). Recomendação CFFa nº 19, de 19 de março de 2020. Disponível em https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/03/Recomendacao_CFFa_19_2020.pdf

CFP (2018). Resolução Nº 11/2018. Orientações sobre a prestação de serviços psicológico por meio de tecnologia de informação e comunicação. Disponível em <https://e-psi.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-Comentada-Docmento-Final.pdf>

COFFITO, (2020). Resolução nº 516, de 20 de março de 2020 – teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria. Disponível em <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15825>

Van Egmond, M. A., van der Schaaf, M., Vredeveld, T., Vollenbroek-Hutten, M. M. R., van Berge Henegouwen, M. I., Klinkenbijn, J. H. G., & Engelbert, R. H. H. (2018). Effectiveness of physiotherapy with telerehabilitation in surgical patients: a systematic review and meta-analysis. *Physiotherapy*, 104(3), 277–298. doi:10.1016/j.physio.2018.04.004

Mota, C. C. (2018). Programa de Atendimento Equoterápico nos Distúrbios de Aprendizagem. Itatiba, São Paulo, Instituto Passo a Passo Equoterapia.

Mota, C (2019). Apostila do Programa de Atendimento Equoterápico nos Distúrbios de Aprendizagem, Instituto Passo a Passo Equoterapia. Itatiba: São Paulo.

Mota, C. C. (2020). A Equoterapia na Escola: o Programa de Atendimento Equoterápico nos Distúrbios de Aprendizagem como oficina inclusiva na escola de tempo integral. (Dissertação de Mestrado).

Nakano, T. D. C., & Primi, R. (2012). A estrutura fatorial do Teste de Criatividade Figural Infantil. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28(3), 275-283.

Nakano, T.D.C., & Zaia, P. (2012). Criatividade e inteligência emocional em crianças: Um estudo relacional. *Psico*, 43(3), 13.

Nakano, T. C. Wecheler S. M. & Primi, R. (2011). Teste de Criatividade Figural Infantil. São Paulo: Vetor

Nelson, M., Bourke, M., Crossley, K., & Russell, T. (2019). Telerehabilitation is non-inferior to usual care following total hip replacement – A randomized controlled non-inferiority trial. *Physiotherapy*. doi:10.1016/j.physio.2019.06.006

Ornell, F., Schuch, J. B., Sordi, A. O., & Kessler, F. H. P. (2020). “Pandemic fear” and COVID-19: Mental health burden and strategies. *Brazilian Journal of Psychiatry*. Recuperado em abril 20, 2020,

<https://www.rbppsihiatry.org.br/details/943/en-US/-pandemic-fear--and-covid-19--mental-health-burden-and-strategiesPautasso>

Tchero H, Tabue-Teguo M, Lannuzel A, (2018). Rusch e Telerehabilitation for StrokeSurvivors: Systematic Review and Meta-Analysis J MedInternet , 20(10).

Zanon, C., Zanon, L. L. D., Weschler, S. M., Fabretti, R. R., & da Rocha, K. N. (2020) COVID-19: Implicações e aplicações da Psicologia Positiva em tempos de pandemia. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.99>

